

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Exposição Antoniana

Chamamos a atenção dos nossos leitores, em especial dos tavi-
renses, para o artigo que noutro
logar publicamos sobre a Exposi-
ção Antoniana que se realizará em
Lisboa a quando das Festas da Ci-
dade. Do seu interesse para Ta-
vira, escusado será falar, basta ler
esse artigo.

O seu autor tem muita razão
lamentando a falta da Comissão de
Iniciativa e Turismo, salientando
a indiferença que existe na nossa
terra pelas coisas de espirito.

Em todo o caso ficamos convencidos de que desta vez se não repetirá a vergonha de não nos importarmos com manifestações desta qualidade e que Tavira se fará representar condignamente nesse certamen, aliás, uma bela obra de propaganda que seria util e de boa intelligencia aproveitar em beneficio da nossa terra.

Incorporação de Recrutados

Realizar-se-á de 27 a 31 do corrente mês, em todas as Armas e Serviços do Exército.

Como consta dos editais, já afixados nas respectivas freguesias, os interessados terão de ir, ás Comis-

Política de altos salários

Porque a aceita e defende o Estado Novo

PORTUGAL é e foi sempre, dentro do liberalismo, um dos países europeus de mais baixas condições de vida, um país de sub-consumo, isto é, um país onde a sua população se define fisicamente por insuficiencias de alimentação e de conforto, e se rebaixa intellectualmente por ausencia de leitura escolhida e variada, por não dispor de meios nem de disposição de espirito para gosos que proporcionem simultaneamente prazer e illustração. E se isto é assim para os não proprietários e empregados, entre os quais figuram o operario, o professor, o medico, o advogado, o contabilista, o funcionario público, o empregado de escritorio, o jornalista, o escritor e o artista, é-o tambem para o medio e pequeno explorador agricola, para a maioria enorme dos pequenos e medios comerciantes e industriais. Basta se diga que possuímos um numero relativamente elevado de proprietarios pouco menos de indigentes, proprietarios que tem de trabalhar por conta alheia e que fornecem aos habitantes de vida mediana das cidades a maioria das suas criadas de servir. De resto, qual o escritor ou o artista entre nós, mesmo os de maior nomeada, que enriquecem pela venda dos seus livros ou dos seus quadros? Creio que não ha em Portugal um exemplo disso ao passo que em França e mesmo em Espanha esses casos são frequentes. Um exame imparcial demonstra sem grande esforço que o poder de compra, pelos seus vencimentos medios, dum artista, dum empregado ou dum operario portuguez, fica longe de atingir metade da média dos vencimentos regulares de eguais categorias de individuos na Inglaterra ou nos Estados-Unidos. E, em qualquer caso, é sempre muito inferior ás médias de França e de

ÉCOS E NOTÍCIAS

Sindicato Nacional dos Empregados do Comercio

Por despacho de 26 de Fevereiro, do Instituto Nacional do Trabalho e Providencia, foi sancionada a Direcção da Secção em Vila Real de Santo António.

Quando se cria em Tavira?
Quem trabalha para esse fim?
Nem o eco nos responde.

Dr. Bento Caldas

Chegou a Faro no rápido de quarta-feira, tendo já tomado posse do cargo de Delegado do Instituto do Trabalho no nosso Distrito, o Sr. Dr. Bento Caldas, que veio transferido de identico cargo no Distrito de Leiria.

O «Povo Algarvio» apresenta ao novo Delegado os seus cumprimentos, felicitando todos os nacionalistas do Algarve por essa nomeação convencido de que a organização sindicalista da nossa Provincia será finalmente um facto.

Inqueritos aos Mercados e Matadouros

Para continuar o inquerito aos mercados e matadouros de todos os concelhos do paiz, afim de se conhecer a eficiencia das suas ins-

Tavira e a Exposição Antoniana

Um dos números mais importantes, se não o mais sensacional, das Festas de Lisboa que se realizarão no próximo mez de junho, é uma grande exposição biblio-iconográfica da vida de Santo António, e que deve inaugurar-se em 9 de maio.

Não estando ainda bem assente o seu programa concreto, em todos os pormenores, faz todavia parte do programa da exposição, Santo António na arte portuguesa, registando ao mesmo tempo todas as comemorações do povo, pelo folheto, gravura, etc.

Manifestação de grande valor nacional, artistico, cultural e religioso, será um documentário da vida de um dos maiores portugueses de todos os tempos.

De norte a sul do paiz, em todas as terras em que existam templos Antonianos, todos se preparam para concorrer á exposição, pela gravura, imagens, ou suas reproduções fotograficas, etc.

Mal irá, pois, a Tavira, se mais uma vez se deixar ficar no rol dos esquecidos, devido á sua constante indiferença pelos assuntos de espirito. Não pode ser, não deve ser.



sões do Recenseamento Militar, depois do dia 20, a fim de receberem a guia m/9 (com a qual se deverão apresentar nas unidades a que estão destinados) bem como a requisição de transporte em Caminho de Ferro se carecem dela.

Excursão

No passado domingo realizou-se uma excursão a Beja onde se realizou um encontro amigavel de futebol entre o Luzitano F. Club de Vila Real de Santo Antonio e o team de honra daquela cidade alentejana.

Todos os algarvios que se incorporaram nesta interessante excursão desportiva, vieram encantados pela maneira gentil como foram recebidos pela população bejense.

Mudança da hora

No proximo dia 30 do corrente todos os relógios avançam 60 minutos, mantendo-se este avanço na hora até ao dia 6 de Outubro do corrente ano.

Uma reclamação

Não podemos deixar de apresentar a nossa reclamação, contra o facto dos pedreiros ou mestres de obras, deixarem canos abertos no solo.

Na Rua Terreiro do Garção, permaneceu alguns dias aberto um fosso dum cano, que desprovido duma luz ou qualquer sinal indicativo de que naquele local se estava procedendo a reparações, punha em risco de cair especialmente á noite, as pessoas que por ali passassem.

Espanha. Isto foi o que nós próprios pudemos verificar cortejando simultaneamente os preços das coisas e os vencimentos em Portugal e nesses países.

O que em Portugal nós consideramos uma pessoa rica, lá fora, na Inglaterra, por exemplo, não passaria duma pessoa mediocremente remediada. E' a nossa pobreza geral que faz esta situação. Temos que sair d'ela. Mas como? Sim, como?

Portugal não será um país tão rico como outros há. Mas é-o relativamente, mais do que alguns outros onde são bem melhores do que entre nós as condições gerais de vida. Na verdade, as differenças de latitude entre o Minho e o Algarve, a nossa ortografia tão variada, o nosso clima tão excepcionalmente benigno, permitem explorações agricolas as mais diferenciadas; possuímos alguns minérios e combustiveis que não são dos mais pobres; possuímos cursos de agua que se prestam para aproveitamento de energia e de rega. O que se verifica é que os nossos recursos não foram aproveitados racionalmente. E' entre esses é bom não esquecer o homem que não foi tambem valorizado com a conveniente preparação tecnica.

E' isto que é preciso transformar radicalmente mas metodicamente tambem. Decerto, e o Estado Novo o tem proclamado e afirmado nas suas leis fundamentais, é preciso dar á população portuguesa um maior poder de compra para promover e elevar o seu nivel de civilização, para melhorar fisicamente a raça, para influir no desenvolvimento do trabalho nacional pelo maior volume das compras no mercado interno. E' preciso que sejamos um país de consumo normal e não um país de sub-consumo como os das raças inferiores do Indico e do Pacifico.

Simplemente, não se pode começar pelo fim. Se inopinadamente se forçasse a alta dos salários e dos vencimentos em geral perturbar-se-iam até á desorganização as condições das industrias e das empresas e o aumento dos salários, por si só, influiria desfavoravelmente no maior preço das coisas e não modificaria por isso as condições de existencia da população. O que é necessário é que o aumento geral dos salários e dos outros réditos venha como consequencia do melhoramento industrial e da economia geral.

O Estado Novo formulando como seu dever o esforço pela concessão do salário minimo e do salário familiar, promovendo as instituições mutualistas e construindo a casa económica para modificar a composição social com o aumento de novos proprietarios,

talações, acaba de ser nomeada uma comissão conposta pelos srs. engenheiros João Lopes Galvão, Antonio Birne Pereira e Penha Garcia.

Presidente da República

Sua Ex.ª o sr. General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, foi eleito presidente da República, em conformidade com o artigo 25.º paragrafo 3.º do Decreto-lei n.º 24897 de 10 de Janeiro de 1935 tendo sido o apuramento final da eleição realizada em todos os distritos do continente, ilhas adjacentes e colonias de 743.763 votos.

marca fins a atingir e prossegue neles desde já mas não precipita o passo, pois que simultaneamente fomenta a riqueza pública e valorisa todos os recursos do país.

Problema economico e problema social estão intimamente ligados, disse-o Salazar. E é assim.

O Estado Novo defende a politica dos altos salários, que o mesmo é dizer, a de maior poder de compra da população, a melhoria das condições gerais de existencia e fá-lo não por calculo e habilidade política, não para colher aplausos e votos, mas, simplesmente, porque essa politica é o exercicio da justiça, sua alta atribuição, porque sem justiça não ha sociedade que viva em paz.

Tem, como poucas terras, motivo, e de sobra, para fazer figura brilhante na exposição citada, bastando-lhe só querer.

Possue uma igreja de Santo António, onde avulta o seu gracioso *transito*, unica no género em todo o Algarve, e talvez em todo o paiz.

Compõe-se de três interessantes grupos de figuras de tamanho quasi natural, representando passos da vida do taumaturgo portuguez. Mas o que torna mais interessante e sobremaneira notavel o *transito*, é o grupo do centro, a morte, ou transe de Santo António, pois que é, sem dúvida, uma reprodução em figura do célebre quadro *Os Funeraes de Santo António* do paduano Girolamo del Santo, que viveu entre 1480 e 1550.

«N'uma grande tela existente em Padua e que é dum magnifico desenho e exuberante colorido, Santo António, morto, está deitado, as mãos crusadas sobre o ventre, cercado de frades que oram e choram. E o Santo morto dir-se-hia dormir tranquilamente»

Não será a reprodução fotografica do *transito* um belo exemplar para a exposição? Indiscutivelmente, é.

Devem tambem expôr-se fotografias da fachada e interior da igreja, que foi edificada em 1612.

Mais uma vez se demonstra como faz falta uma Comissão de Iniciativa e Turismo, ou um Grupo Pró Tavira, que levando a efeito este nosso alvitre, o traduzisse em facto, para lustre da sua terra.

Lisboa, 17-3-35.

J. C.

Damião de Vasconcelos

As ruas de Tavira pertencem aos cães

E' uma vergonha que se diga mas a verdade é que o espectáculo que as ruas de Tavira apresentam com o numero de cães que nelas se encontram constantemente, é simplesmente vergonhoso, miseravel, abonando pouco em favor dos seus habitantes.

Os jornais como o «Povo Algarvio», de ambito limitado forçadamente, ainda que cheios de ambições, não servem apenas para recreio literário, para noticiário ou para elogio contínuo das virtudes e mais qualidades que ornaram os seus conhecidos e amigos.

Serve, quasi iamoz dizer, especialmente, para chamar, tambem, a atenção para os erros e desmandos que se praticam. E os nossos amigos têm de concordar que até hoje temos sido brandos no castigo.

E este escandalo dos cães a vadear na via pública estava já ha muito tempo a pedir ferro em brasa.

Não há nesta terra ninguém, quer possa quer não, que não tenha um cão. E todos, pobres e ricos, ao principiarem o dia, quasi sem excepção, atiram com os cães para a rua. E não tem havido força alguma que até hoje, a bem ou a mal, se tenha imposto para que acabe semelhante vergonha.

Que se não devem dizer estas coisas nos jornais por causa do discredito que traz para a terra! Então se isso traz discredito porque é que o fazem?

E para cumulo somos forçados a escrever, porque é simplesmente a verdade, que os senhores caçadores são dos maiores culpados neste caso. Eles que deviam dar o exemplo, exactamente pelas insenções de que gosam, são os primeiros a abusar.

E desgraçado de quem lhes toque num cão que o menos que pedem é logo a forca para o atrevido.

Coragem Sr. Administrador! Cumpra a lei inexoravelmente, doa a quem doer, para ver se consegue acabar duma vez com esta vergonha de vermos nas nossas ruas de hoje, repetido o espectáculo das ruas de Constantinopla do seculo passado.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

Teatro Popular

Hoje a pelicula de categoria: *Vou Contigo á Estratosfera*. Engraçada comédia musical alemã com lindissima musica de Paul Abraham e magnifica interpretação da encantadora Magda Schneider do simpatico galã Hermann Thimig e do impagavel comico Szöke Szakall.

E' um belo filme para rir, de boa imaginação em que se narra a aventura dum inventor que pensa ir da Terra a Marte em foguete:

Quinta feira—Dois esplendidos filmes: *Tóto* em 6 partes e *O Correspondente de Guerra* em 8 partes.

O primeiro é uma comédia musical francesa da maravilhosa realisação de Jacques Tourneur e musica de Janes Bos no qual abundam as belas qualidades de apreço que exaltam admiraveis situações comicas mantendo o publico em constante gargalhada.

Notavel interpretação de Renée Saint-Cyr.

O segundo é um excelente complemento de entrecio empolgante, interpretação segura de Jack Holth, Ralph Graves e Lila Lee e de acção movimentada com fundo de aventuras em cenas da guerra civil na China,

FESTA DE S. JOSÉ

Misericordia de Tavira

Promovida pela Misericordia de Tavira, realizou-se como fóra anunciada no dia desanove do corrente a tradicional festa em honra de S. José.

Após a Missa que se realizou ás 13 horas com a assistencia de Sua Reverendissima o Sr. Bispo da Diocese foi por um grupo de Senhoras da nossa melhor sociedade distribuido um bodo a 100 pobres.

Durante todo o dia esteve o hospital á descripção do publico que o quizesse visitar.

Para quem luta com as dificuldades que se deparam á Misericordia de Tavira, o número de melhoramentos ali introduzidos só demonstra um esforço exaustivo e uma vontade férrea da parte da Direcção, para os conseguir.

A sua acção benéfica é digna de todos os louvores, uma vez que sabemos a maneira como o nosso hospital vive e especialmente num meio tão pouco generoso como o de Tavira.

Muitos desgraçados, desses que quotidianamente se viam por essas ruas a mendigar e a servir de graçola ao rapazio, lá os vimos envergando fatiotas limpas e rodeados de algum conforto, aquele que o hospital lhes pode dar.

Enfim, num pequeno golpe de vista lançado sobre o hospital trouxemos o espirito tranquilo e a alma plena de satisfação porque nada há de mais humano do que sentirmos a desgraça do nosso semelhante e ampará-lo sempre que se nos proporcione a ocasião.

O mundo dá tantas voltas que, muitos que hoje possam desdenhar ou ligar pouca importancia ao hospital um dia, se a sorte lhes fôr adversa ou por qualquer motivo imprevisito, ainda podem nele vir a acabar os seus dias.

Ao terminar a nossa rápida visita ao hospital onde sem entrarmos em minucias dum ou outro melhoramento, agradecemos a amabilidade do nosso cicerone.

A's 20 horas, realizou-se o Te-deum acompanhado a grande instrumental e cantado por um grupo de gentis meninas e senhoras desta cidade, tambem com a assistencia do prelado.

Houve sermão pelo reverendo Pardal, de Faro, que agradou muito.

A acorencia de feis de ambos os sexos ao templo, especialmente na festa da tarde, foi numerosissima.

Aproveitamos para agradecer á Direcção da Misericordia as senhas para o bodo que nos enviou e que distribuimos pelos nossos pobres.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PEDITORIO

Informa-nos a Comissão que se propoz angariar donativos para realizar este ano a saída da procissão dos Passos de que, tencionando restaurar a Procissão que noutros tempos se fazia na sexta-feira á noite, trazendo a imagem do Senhor dos Passos da Igreja de S. Francisco para a Igreja de S. Paulo, vae intensificar o peditório para esse fim.

Conta mais a Comissão com um grupo coral que, á entrada da Procissão, entoará o Misericórdia, procurando assim contribuir para que as Festas Religiosas na nossa terra vão recuperando o brilhantismo doutros tempos.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

HOSPITAL DE TAVIRA

No dia de S. José, orago da sua igreja, mais uma vez o Hospital de Misericordia desta cidade esteve em festa e mais alguns melhoramentos foram inaugurados. A transformação porque este Hospital tem passado ultimamente é extraordinaria. Todos aqueles que o conheceram e o vêm hoje, é que podem sentir bem o que nele, a vontade, a energia e a dedicação enxcedivel do seu Provedor, o nosso amigo sr. Jorge Ribeiro, tem realiado. Não queremos melindrar ninguém mas a verdade manda Deus que se diga e a verdade é que Jorge Ribeiro merece que se diga bem publicamente quanto a sua acção em prol do Hospital tem de excepcional neste meio apatico, incaracteristico.

A obra de Jorge Ribeiro tem defeitos como tudo quanto é humano e a maior parte desses defeitos é devida ainda á sua bondade, algumas vezes, bem mal aplicada.

Mas pode estar tranquilo com a sua consciencia. Como Provedor da Misericordia de Tavira tem sido alguém e isto na nossa terra é já quasi um milagre.

Que continue a trabalhar com a mesma dedicação pelo Hospital são os nossos votos que, aliás, temos a certeza serão satisfeitos e conosco estão todos os que, acima de tudo, só vêm no Hospital um processo de procurar minorar as infelicidades dos nossos semelhantes, sem se preocuparem com a satisfação de interesses ou de vaidades.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho de 12\$50 a 13\$00
Cevada 9\$50
Aveia 8\$00
Feijão 42\$00
Grão 28\$00
Ervilha 16\$00
Fava 17\$00
Amendoa côca 15 ^k . 43\$00
, molár » . 28\$00
, dura » . 23\$00
Alfarroba 60 ^k . 31\$00

Ovos, 4\$20 a duzia.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

21-3-895

Companhia de Moagens Tavi-
rense—Da Direcção desta companhia recebemos o seu relatório e contas relativas á gerencia de 1894, acusando de lucros no ano findo 3.175\$17 e dividindo por acção a quantia de 5\$00.

Acusa também a Direcção no seu relatório gastos consideraveis mas imperteriveis tais como a substituição das mós alemãs por mós francesas, a construção de um armazem para alfandegar trigos, alargamento de depositos e compras de formas para massas visto estas já hoje terem uma procura superior á producção.

(Do «Jornal de Anuncios»)

Agradecimento

Maria José Barradas Nicolau, seu marido e filho, Ana do Carmo Barradas Espadinha, seu marido e filhos, vêm por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer doutra maneira, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada seu chorado Pae, Sogro e Avó, Faustino José Barradas.

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—As sr.^{as} D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro e D. Maria Germana Neves Melo Braz.

Em 25—A menina Maria Fernanda da Encarnação Pires.

Em 27—A menina Maria de Lourdes da Saude Pires e os srs. António Soares da Fonseca, Henrique Judice Leote Cavaco e Damião António de Souza.

Em 28—A sr.^a D. Maria do Carmo de Mendoça Mello e Sabbo.

Em 29—A sr.^a D. Emilia Laura de Souza Coelho e o menino Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Em 30—Mle. Maria João Pires Fa-
leiro.

Partidas e Chegadas

Temos entre nós, vindo de Lisboa, o nosso presado conterraneo sr. Francisco Antonio Gomes que se fez acompanhar de sua filha, Sr.^a D. Amelia Celestina Gomes da Costa.

—Chegou de Lisboa o sr. Francisco Martins, industrial deste Concelho.

—De Lisboa chegou o sr. Guilherme Joaquim da Mata, digno Regente do Posto Agrario de Solavento do Algarve.

—Por motivo de saude de sua Esposa, partiu para Lisboa o sr. capitão Leonel Lopes.

—Foi a Lisboa o sr. tenente coronel Souza Dias.

—Por motivo de saude de sua Esposa, partiu para Lisboa o sr. Joaquim Alfarrá.

—Esteve em Tavira, o sargento sr. Germano, do Regimento de Sapadores de Caminho de Ferro.

—Chegou a esta cidade por ter sido colocado no regimento d'Infantaria n.º 4 o sr. tenente Barbieri Cardoso, acompanhado de sua Esposa e Filha.

—Egualmente e pelo mesmo motivo o sr. tenente Tavares de Lima.

—Acompanhado de sua Esposa, esteve nesta cidade de visita a seus Sogros, sr. Domingos José Soares e Esposa, o sr. João Viegas Ferreira Coelho, sub-chefe da Banda de Caçadores n.º 4, em Faro.

—Partiu para Lisboa o sr. J. J. Reis que foi adquirir grande quantidade de aparelhos de T. S. F. para vender a prestações com bonus.

—Na companhia de sua Esposa, chegou de Lisboa o sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

—De passagem por Tavira, vindo de Madrid com destino a Lisboa, esteve em visita a seu primo sr. João Marçal e Familia, o sr. Antonio Pieche com sua Esposa e Filha.

Registo de nascimento

No dia 18 do corrente, teve logar o registo de nascimento duma filha do nosso assinante sr. António Ferro, comerciante na nossa praça.

A neofita que recebeu o nome de Maria Estrela, foi apadrinhada pelo avô materno e tia materna, respectivamente sr. Firmino Diniz e D. Natalina de Souza Rocha Diniz.

Casamento

No dia 16 do corrente, efectuou-se nesta cidade o casamento do sr. Edmundo Teodoro Chagas, empregado comercial com a sr.^a D. Ana Campos Frade.

Paraninfram o acto pela parte do noivo o pai da noiva sr. Manuel Frade e o cunhado da noiva Tenente sr. Isidoro da Palma e pela parte da noiva sua irmã D. Maria das Dores Frade Palma e D. Eulalia Augusta Reis.

Doente

Encontra-se doente, a Sr.^a D. Maria da Conceição Soares Ramos, Esposa do nosso presado assinante sr. major Francisco Antonio Ramos, pelo que lhe desejamos as suas melhoras rápidas.

LIVROS

«O Desemprego e a Colocação no Regime Corporativo»

por Ruy de Lordello

Editorial Imperio

E' um livro de doutrinação corporativista, focando em especial o assunto que o seu titulo indica. Escrito de maneira a ser compreendido por todos, o seu auctor explanou amplamente as vantagens do Corporativismo sobre qualquer outra solução que o problema pudesse ter.

A sua leitura, não temos duvida em a aconselhar a todos os que querem conhecer melhor o sistema economico-social tradicional que o Estado Novo sintetisa e está realisando e em especial aos que se interessam porque ele seja uma magnifica realidade, tanto mais que as experiencias são prometedoras.

Faz-se a critica de todos os livros de que nos sejam enviados dois exemplares.

FALECIMENTOS

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Dr. Joaquim Peres, de 74 anos, viuvo, major medico reformado do quadro do Ultramar.

O extinto era irmã das srs.^{as} D. Juliana Peres Alfarrá e D. Maria da Conceição Peres Milhomens e tio da sr.^a D. Juliana Peres Costa e de M.^l Clotilde Fernando Peres Costa e Ester Candida Peres e dos srs. José Marciano Cruz Peres e Carlos José Peres.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi bastante concorrido.

A espada e medalha do extinto foram conduzidas pelo capitão sr. António Mil-homens Correia.

Da entrada do cemitério até ao Jazigo foi organizado um turno pelos srs. Dr. Frederico António d'Abreu Chagas, Dr. José Maria Pereira, Dr. Jaime Bento da Silva, Dr. José Raimundo Ramos Passos, Dr. Manuel Simões da Costa e sr. Eduardo Dias Ferreira.

Sob o atáude foi colocada uma corôa, lembrança de seu sobrinho José Marciano Cruz Peres.

Em Vila Real de Santo António, onde residia, faleceu no dia 18 do corrente, vitimado por uma congestão cerebral o nosso conterraneo sr. António Soares de Gusmão.

O extinto que contava 61 anos de idade deixou viuva a sr.^a D. Carmem Soares de Gusmão e orfãos a sr.^a D. Dulce Soares de Gusmão e o sr. Jorge Soares de Gusmão.

Vitimado por uma congestão cerebral faleceu o sr. Faustino José Barrada, de 71 anos, abastado proprietario do nosso concelho.

Deixa orfãs as sr.^{as} D. Maria José Barrada casada com o sr. José Nicolau e D. Ana do Carmo Barradas casada com o sr. Manuel Henrique Espadinha.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolencias.

Rétificação

Não costumamos fazer réti-
ficações aos erros que neste jornal ás vezes aparecem, sejam de redacção, sejam de ortografia. Confessamos que o tempo não nos sobra para tal. Mas no artigo de fundo do ultimo numero veio um que é de palmatoria e que, só para evitar mal entendidos, retificamos hoje, não vá o seu autor ficar zangado conosco.

Onde se lê «deu-se largas ao nacionalismo» deve ler-se «deu-se largas ao racionalismo». E sem exemplo.

Luz Suave?

PELA IMPRENSA

Heraldo de Ayamonte — Recebemos a visita deste novo colega da fronteira Ayamonte.

Periódico independente, publicando-se ás terças-feiras, tendo como orientação a defeza dos interesses daquela cidade espanhola.

Já estabelecemos a permuta e desejamos ao nosso novo colega longa vida e exito nos seus designios.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e todas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente
Mis-em pli
Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

CINEMA

Hollywood em Festa—Não é grande obra. Não tem novidade nem interesse de maior, mas diverte porque se desenrola num ambiente alegre e festivo. Lupe Velez, Laurel e Hardy dão-nos uma cena engraçadíssima e o rato Mickey aparece juntamente com desenho animado colorido do mestre Walt Disney. Alem disso, boa música, um número facil bem cantado por June Clyde e Eddie Quillan, girls, dansas etc. Mas não chega a ser uma boa película.

Aparecem ainda Jimmy Durante numa piada a Tarzan, Charles Butterworth, Ted Healy, Polly Moran e Robert Young apenas para falar a um microfone.

Um filme musicado como muitos.

Moulin Rouge—A história é bastante convencional, se bem que interessante.

O filme relata-nos a paixão dum rapaz por uma artista do «Moulin Rouge» que não é outra senão a sua propria mulher disfarçada, de quem ele tambem gosta bastante. Aproveitando a sua situação a dama procura então saber se o rapaz a ama como artista ou como mulher. E nisto decorre o filme, interessantemente musicado e com quadros coreograficos de valor.

Constance Bennet, ora loira ora morena tem um trabalho equilibrado. A cena final ao piano interpreta-a com bastante sentido.

Franchot Tone é o galã apaixonado. Vai melhor do que no «Turbilhão da Dança». Tulio Carminatti sóbrio como sempre.

Viva Villa—Um grande filme que ficará no cinema como uma das suas fases mais brilhantes. A preocupação da verdade foi posta de parte. O director procurou apenas explicar artisticamente esse verdadeiro fenómeno que foi Pancho Villa. Pancho não sabia ler nem escrever, não era ilustrado, sabia somente que a igualdade devia existir para todos. As suas famosas aventuras começaram cedo, ainda em criança. Seu Pai fora barbaramente assassinado e Pancho já com aquele instinto que mais tarde governou todas as suas ideias, vingou essa morte. Depois fugiu, cresceu e passados alguns anos ei-lo que apareceu à frente dos seus homens, bandleiros destemidos como ele, disposto a salvar o México.

Pancho Villa foi na verdade um heroi mas é possível que já estivesse um pouco esquecido. O cinema tirou-o desse esquecimento. Avivou-o.

A obra é brutal, violenta duma grandeza notável. Todas as cenas tratadas com o mesmo cuidado, são admiráveis. Elas mostram o célebre caudilho umas vezes grande, valente, guerreiro, outras ingénuo, agradável e amoroso.

Wallace Beery tem a melhor interpretação de toda a sua carreira, a sua coroa de glória. Nenhum outro actor podia igualá-lo neste trabalho ora cheio de bondade, ora cruel e violento.

Leo Carrilo faz Sierra, companheiro dedicado de Villa, com bastante acerto. Stuart Erwin é o reporter americano que se tornou um amigo leal de Villa, que assistiu á sua morte e que lhe prometeu para depois dela um grande artigo. E o seu trabalho onde surgem bons momentos de comédia, está perfeito. E' o prototipo do jornalista yankee...

Completam brilhantemente o elenco: Fay Wray, Joseph Schildkraut e a bela Katherine De Mille.

Jack Conway foi o realizador talentoso. Nada há a dizer da sua inteligência e do seu saber.

E' um filme extraordinário pelo lirismo e pela força interior que está animado. «Viva Villa» é talvez a melhor produção que este ano veio a Lisboa.

Lisboa, 18 de Março de 1935.

Odraude

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15 ás 17 horas

Primeira parte

Joyeuse Retour—Marcha	Echnhaes
Syringe—Abertura Sinfonica	M. Ribeiro
Suite Portuguesa n.º 1	R. Coelho
Tosca—Opera	Puccini

Segunda parte

O Rei da Lã—Opereta (2 acto)	H. Rocha
Corteje du Prince Carnaval—(Marcial Moderado)	Gilbert

Pela Província

Sto. Estevão

Chamamos a atenção das autoridades competentes para o facto do abuso que o sr. Luiz Arraias tambem conhecido por Luiz Chapa, proprietario desta freguezia está a praticar no ribeiro da Sinagoga que passa ao extremo da sua propriedade autorisando-se este do ribeiro para deposito das pedras que limpa da sua propriedade impedindo por completo o curso das aguas que podem vir prejudicar uma servidão publica que, passa junto ao mesmo ribeiro.—c.

Luz de Tavira

No dia 19 do corrente tomou posse a nova Comissão Administrativa da Junta desta freguezia composta pelos seguintes cidadãos Sebastião Martins Palmeira, Joaquim Correia Pacheco Dourado e Antonio Macario Soares Martins, efectivos e Manoel Martins Palmeira e Joaquim Gaspar Gonçalves, substitutos.

Muito há a esperar da nova Junta por ela ser composta de homens novos integrados inteiramente nos principios do Estado Novo.

Assistiram á posse muitos nacionalistas daqui.

Consta que será dado um bo-do aos pobres desta freguesia no dia em que o sr. Presidente da Republica, assuma de novo o poder.—c.

Vila Nova de Gacela

Estrada do Pocinho a Corte Martins—Veio até nós um grupo de habitantes da Corte Antonio Martins, composto de comerciantes e proprietarios, solicitarerem para que nos interessassemos pela ligação da estrada do Pocinho á Corte.

Mais nos disseram aqueles senhores, que a falta de uma ligação mais propria e segura, acarreta-lhes prejuizos incalculaveis, devido ao transito do Pocinho até a Corte não oferecer condições capazes, tornando assim aquela distancia completamente intransitavel.

Bom seria, pois, que a Camara atendesse aquela boa gente nesta obra, que—decerto—muito viria contribuir para o desenvolvimento d'aquella região.

Satisfazendo, pois, os desejos d'aquejes nossos amigos, aqui ficam mencionados os seus desejos e oxalá sejam atendidos.

Luz!!!—Por mais que tenhamos falado sobre este assunto os resultados são os mesmos.

Já não era sem tempo se a nossa edilidade mandasse colocar aqui alguns candieiros, á semelhança das outras freguesias nossas visinhas, menos populosas e comerciais do que esta.

Por várias vezes temos espósto as razões que nos obrigam a solicitar tal melhoramento.

Mais uma vez chamamos a atenção da Comissão Administrativa para este assunto pois que uma meia duzia de candieiros resolvia tudo, a contento de todos, e bem precisos são!

A chuva—Apezar de vir já muito tarde, ainda vem remediar alguma coisa.

Por este facto, quasi toda a gente se encontra satisfeita com as últimas chuvas que aqui têm caído, em especial aqueles que têm os seus haveres seriamente

comprometidos nas sementeiras.

Temos a impressão de que o ano agricola não será tão ruim como o pintam.

Até pela falta de agua, esta região estava a sentir uma tremenda crise, em especial na classe rural.

O mercado—As semanas passadas, o nosso particular amigo, e filho d'aqui, sr. Augusto Reis, juntamente conosco esteve a medir o terreno que os srs. Manuel da Costa, António Rodrigues Helena e Luis Sequeira, vendem para ali ser construído o mercado.

Aquele encantado mercado por quem nós nos temos batido.

Tambem já não era sem tempo.

O terreno oferece as melhores condições possiveis, para que ali possa ser construído.

O que era preciso, era que todos os bons cacelenses e amigos desta Vila se juntassem em torno d'aquella seu patricio sr. Silva Reis para que se solicitasse das entidades competentes a construção deste importantissimo melhoramento.

Mas que não suceda como das outras vezes, que quando toca a unir, cada um fuja para seu lado. União! Coesão! Homogeneidade.

Réita de Beneficencia—Está-se a preparar tudo para que o espectáculo seja levado a efeito no proximo dia 7 de Abril.

Promete ser um espectáculo em cheio, vindo muita gente dos arredores e de outras partes.—c.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hão-de arrematar quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, os seguintes predios:

1.º—Uma morada de casas terreas, no sitio de Santa Luzia, freguezia de Santiago, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc. 1.000\$00.

2.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia, que consta de cinco compartimentos e um pequeno quintal, no valor de 3.500\$00.

3.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia, que consta de trez compartimentos e um pequeno quintal, no valor de Esc. 2700\$00. Estes predios pertencem aos executados Joaquim da Cruz Mestre e mulher, João do Livramento Margarida e João da Cruz Mestre e mulher, todos do referido sitio, e são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra os referidos executados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 15 de Março de 1935.

O Chefe da 1.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Alberto Osorio

Luz Suave?

Propriedades

Vendem-se, uma rustica no sitio da Boa Vista freguesia de Santa Catarina d'esta comarca e outra urbana sita na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da Republica n.º 19—Olhão.

Ao Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 25 a 31 de Março a FARMACIA SIMPLICIO.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Canela.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

CASA

Arrenda-se no Campo dos Martires da Republica, de que é proprietario o Capitão sr. Joaquim Viegas Baptista.

Quem pretender dirija-se a João Inacio Garrana, no mesmo Campo.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

Luz Suave?

TIPOGRAFIA
SOCORRO
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)
Vila Real de Santo Antonio

Execução primorosa e rápida de:

FACTURAS
ENVELOPES
MEMORANDUNS
RELATORIOS
ESTATUTOS
JORNAES
REVISTAS
E TODOS OS IMPRESSOS PARA O COMERCIO.

FÁBRICA DE CARIMBOS

As melhores Oficinas Gráficas do Algarve e a que mais barato trabalham.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSE VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento incedível.

Duração eterna
Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina talha
de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.
Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.
Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Fogão de cosinha

Vende-se em segunda mão.
Para vêr e tratar, Serre-lharia Galhardo—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS
Representante da acreditada marca

SOL - VIL

a última palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.



VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacem, as quais são pertencentes do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial
POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a espectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, unididades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

Vende-se

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

JOSE MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS (DEPÓSITO)

LIVROS JORNALS PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida I.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

“Americana”

Vende-se dão-se esclarecimentos nesta redacção.